

GRAU DE ACEITAÇÃO DE ALIMENTOS REGIONAIS POR PRÉ-ESCOLARES APÓS PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR

LAÍS ANDRADE DOS ANJOS (CRN5-10440/P)¹;
ADRIANA CORREIA DOS SANTOS (CRN5-6832)¹,
JAMILLE MENDONÇA REINALDO (CRN5-7488)¹,
DAMARES DE JESUS ALMEIDA (CRN5- 9907/P)²,
DANIELLE GÓES DA SILVA (CRN-3091)³.

Universidade Federal de Sergipe, Aracaju-Sergipe, Brasil. ¹Mestranda em Ciências da Nutrição/UFS; ²Nutricionista Residente/Hospital Universitário-UFS; ³Professora Doutora-UFS/Orientadora; Departamento de Nutrição – UFS.
Email: laisandjos@gmail.com

INTRODUÇÃO: A fase pré-escolar é marcada por aversão a diversos alimentos principalmente frutas, verduras e legumes, fundamentais para o período de crescimento e desenvolvimento ideal. Dessa forma, o processo de educação alimentar por meio da exposição repetitiva aos alimentos em intervenções educativas lúdicas pode aperfeiçoar as preferências alimentares das crianças e estimular o consumo destes grupos alimentares. **OBJETIVO:** Avaliar o grau de aceitação de alimentos regionais por pré-escolares após programa de educação alimentar. **MÉTODOS:** Estudo de intervenção não controlado realizado com 188 pré-escolares institucionalizados em duas creches filantrópicas localizadas na cidade de Aracaju-SE (2014-2015). O programa de educação alimentar teve duração de um ano, envolvendo atividades mensais (teatro de fantoche, feira da alimentação saudável, oficina culinária, teste dos sentidos) e semanais (horta escolar e um caderno de atividades de educação alimentar), lúdicas, com foco em quatro alimentos regionais (couve manteiga, macaxeira, laranja e abóbora). O grau de aceitação dos alimentos regionais foi avaliado antes e após um ano do programa escolar de educação alimentar pelo método da Escala Hedônica Facial Bifurcada de 5 pontos (1. detesto, 2. não gosto, 3. gosto mais ou menos, 4. gosto, 5. adoro). Os dados foram analisados no programa estatístico Stata, 15.0. Utilizou-se o teste de Wilcoxon para avaliar a preferência alimentar dos dois momentos. Adotou-se como nível de significância o valor de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Ao analisar a preferência por alimentos regionais, observou-se que após o programa escolar de educação alimentar houve um aumento significativo do grau de aceitação para todos os alimentos: abóbora cozida ($p=0,011$), couve refogada ($p < 0,001$), laranja ($p=0,005$), macaxeira cozida ($p < 0,016$), com exceção do suco de laranja ($p=0,076$) que se manteve com os valores altos de preferência nos dois momentos (antes e após o programa escolar de educação alimentar). **CONCLUSÃO:** O programa escolar mostrou melhorias no grau de aceitação de alimentos regionais entre crianças institucionalizadas. Diante disso, percebe-se a importância da continuidade de estratégias de educação alimentar no ambiente escolar. **APOIO:** CNPq/MDS-SESAN, PIBIC/UFS.

PALAVRAS CHAVES: educação alimentar, pré-escolar, preferências alimentares.